

EBJ-2010

Eu boto fé no amor.

QUEM AMA ESPERA

Quem espera,
vive o melhor.
Quem ama sabe que
existe um tempo certo
para todas as coisas.
Faça parte dessa
galera, que não tem
vergonha de declarar
ao mundo que está
comprometida com
uma vida
sexualmente-sadia.

Sexo, após o
casamento, é um
plano de Deus
e o início de um
relacionamento feliz.

**ESPERE VOCÊ
TAMBÉM**

ESCOLA BÍBLICA DE JOVENS

EBJ - 2010

De que maneira poderá o jovem guardar puro o seu caminho? Observando-o segundo a Tua palavra.

Salmo 119:9

O ARMINHO é um animalzinho singular. Seu pêlo é bem branquinho e macio. Apesar de ser de pequeno porte, é muito procurado por causa de sua pele, com a qual se fazem lindos casacos, estolas e bolsas.

No período dos grandes impérios na Europa, os mantos reais,

geralmente na cor vermelho-rubro, tinham uma orla de pêlo branco de arminho ao redor. O manto real simbolizava o reino e a

autoridade do monarca. E o pêlo do arminho significava

a pureza que deveria envolver o imperador e seu reino.

Como eles apanhavam os arminhos?

Através de sua peculiaridade. Ele preferia a morte à sujeira. Os caçadores sujavam a entrada da toca do arminho com lama. Quando acuado, e se o único escape para ele fosse sujar-se na lama, o arminho preferia morrer do que enlamear-se. Ele ficava parado diante da lama para não sujar o lindo pêlo.

A pureza faz parte do caráter do cristão

A Bíblia nos fala de José que preferiu sofrer por causa mentira da esposa de Potifar, do que "pisar" na lama do pecado. Ele disse à mulher: *Como, pois, cometeria eu tamanha maldade e como pecaria contra o meu Deus?* (Gênesis 39:9).

Depois disso, José foi coroado com manto real. Entretanto, os que se vendem ao pecado, choram lágrimas amargas.

Graças a Deus, porém, que pode perdoar o pecado, seja ele qual for, e nos dar em seguida uma nova natureza: a de arminho, que não gosta da lama.

INFORMISSÕES

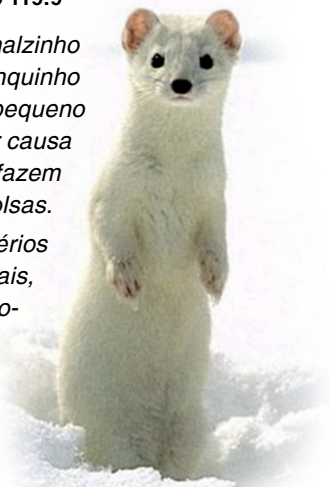
IGREJA BATISTA FUNDAMENTALISTA CRISTO É VIDA

Av. K, nº 911 - Planalto da Barra - Fortaleza - CE

Telefone: (85) 3286.3330 - Pr. José Nogueira (8841.3710)

Jornalista Resp.: Mariana Cadete - MTB-CE 01820-JP • Diaconia de TI & M

Boletim interno, semanal e gratuito • Tiragem: 500 cópias • www.cristoevida.com



LIVROS RECOMENDADOS



No dia 29/12/2009, recebi um livro da amada ovelha Marlúcia. Era um livro de Lutero, “Nascido Escravo”. Transcrevo um trecho do livro, compartilhando a bênção daquela lembrança espontânea:

Em Romanos 1:18, Paulo ensina que todos os homens, sem qualquer exceção, merecem ser castigados por Deus. *“A ira de Deus se revela do céu contra toda impiedade e perversão dos homens que detêm a verdade pela injustiça.”* Se todos os homens possuem “livre-arbítrio”, ao mesmo tempo que todos, sem qualquer exceção, estão debaixo da ira de Deus, segue-se daí que o “livre-arbítrio” os está conduzindo a uma única direção — da “impiedade e da iniquidade”. Portanto, em que o poder do “livre-arbítrio” os está ajudando a fazer o que é certo? Se existe realmente o “livre-arbítrio”, ele não parece ser capaz de ajudar os homens a atingirem a salvação, porquanto os deixa sob a ira de Deus.

Algumas pessoas, no entanto, acusam-me de não seguir bem de perto a Paulo. Eles afirmam que as palavras dele, *“contra toda impiedade e perversão dos homens que detêm a verdade pela injustiça”* não significam que todos os seres humanos, sem exceção, estão culpados aos olhos de Deus. Eles argumentam que o texto dá a entender que algumas pessoas não *“detêm a verdade pela injustiça”*. Entretanto, Paulo estava usando uma construção de frase tipicamente hebraica, que não deixa dúvida de que ele se referia à impiedade de todos os homens.

Além do mais, notemos o que Paulo escreveu imediatamente antes dessas palavras. No versículo 16, Paulo declara que o evangelho é *“o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê”*. Isso significa que, não fosse o poder de Deus conferido através do evangelho, ninguém teria forças, em si mesmo, para voltar-se para Deus. Paulo prossegue, asseverando que isso tem aplicação tanto aos judeus quanto aos gentios. Os judeus conheciam as leis divinas em seus mínimos detalhes, mas isso não os poupou de estarem debaixo da ira de Deus. Os gentios desfrutavam de admiráveis benefícios culturais, mas esses não os aproximaram em nada de Deus. Havia judeus e gentios que muito se esforçavam por acertar a sua situação diante de Deus, mas, apesar de todas as suas vantagens e de seu “livre-arbítrio”, eles fracassaram totalmente. Paulo não hesitou em condenar a todos eles.

Observemos igualmente que, no versículo 17, Paulo diz que “a justiça de Deus se revela”. Por conseguinte, Deus mostra a sua retidão aos homens. Deus, porém, não é um tolo. Se os homens não precisassem da ajuda divina, Ele não desperdiçaria o seu tempo prestando-lhes tal ajuda. A conversão de qualquer pessoa acontece quando Deus vem até ela e vence-lhe a ignorância ao revelar-lhe a verdade do evangelho. Sem isso, ninguém jamais poderia ser salvo. Ninguém, durante toda a história humana, concebeu por si mesmo a realidade da ira de Deus, conforme ela nos é ensinada nas Escrituras. Ninguém jamais sonhou em estabelecer a paz com Deus por intermédio da vida e da obra de um Salvador singular, o Deus-Homem, Jesus Cristo. De fato, o que ocorre é que os judeus rejeitaram a Cristo, apesar de todo o ensino que lhes foi ministrado por seus profetas. Parece que a justiça própria alcançada por alguns judeus ou gentios levou-os a deixarem de buscar a justiça Divina através da fé, para fazerem as coisas à sua própria maneira. Portanto, quanto mais o “livre-arbítrio” se esforça, tanto piores tornam-se as coisas.

Não existe um terceiro grupo de pessoas, que se situe em algum ponto entre os crentes e os incrédulos — um grupo de homens capazes de salvarem-se a si mesmos. Judeus e gentios constituem a totalidade da humanidade, e todos eles estão debaixo da ira de Deus. Ninguém tem a capacidade de voltar-se para Deus. Deus precisa tomar a iniciativa e revelar-Se a eles. Se fosse possível ao “livre-arbítrio” dos homens descobrir a verdade, certamente algum judeu, em algum lugar, tê-lo-ia feito! Os mais elevados raciocínios dos gentios e os mais intensos esforços dos melhores dentre os judeus (Romanos 1:21; 2:23, 28 e 29) não conseguiram aproximá-los nem um pouco sequer da fé em Cristo. Eles eram pecadores condenados juntamente com todo o resto dos homens. Ora, se todos os homens são possuidores de “livre-arbítrio”, e todos os homens são culpados e estão condenados, então esse suposto “livre-arbítrio” é impotente para conduzi-los à fé em Cristo. Por conseguinte, a vontade dos homens, afinal, não é livre.



O livro **Religião e Alienação**, de autoria do Pr. Yon Morato, conta e analisa os problemas e dilemas vividos principalmente pelos adolescentes e jovens que fazem parte das Testemunhas de Jeová.

A leitura se torna uma ferramenta muito útil para conhecermos melhor, amar, orar e buscar a salvação das pessoas que foram aprisionados pelos ardis dessa seita. Conhecendo melhor o drama que oprime as pessoas que são atraídas e enganadas pela Sociedade Torre de Vigia, aprendemos a ver os que foram enredados pelas artimanhas e sutilezas não como

nossas inimigas, mas como vítimas do inimigo.

LEITURA PARA CONSAGRAÇÃO

Mordomia Bíblica

Terceiro: O Princípio da Semeadura

“E digo isto: Que o que semeia pouco, pouco também ceifará; e o que semeia em abundância, em abundância ceifará.”

2 Coríntios 9:6

Estamos desenvolvendo um pequeno curso sobre Mordomia Bíblica. Estudaremos, segundo a graça de Deus, sete princípios bíblicos. Toda semana apresentaremos um tema, desenvolveremos de forma bíblica e faremos a aplicação para nossa vida. Ao término, teremos um pequeno curso, com sete lições, sobre os fundamentos bíblicos da Mordomia Cristã.

Iniciamos com o Princípio da Restituição. Depois vimos o Princípio do Dever. Neste Informações enfocaremos o terceiro estudo: O Princípio da Semeadura.

A Palavra de Deus nos diz claramente, em 2 Coríntios 9:6, que a oferta que dedicamos ao Reino de Deus funciona como a nossa semeadura. A analogia é simples, mas preciosa. Deus nos dá pão para que nos alimentemos, e também nos dá a semente para que possamos semear.

O pão nosso constitui-se de todas as bênçãos que nos são graciosamente dadas pelo SENHOR Deus. São dadas como alimento e provisão. Delas nós usufruímos com alegria e rendemos Ações de Graça ao SENHOR. Esse maravilhoso pão nos é dado através dos recursos que recebemos, do fruto de nosso trabalho, do suor de nosso rosto, dos milagres que Deus realiza para nós, de nossa saúde e disposição, e do que ganhamos através dos talentos e sabedoria que Ele nos presenteou.

A semente é, na verdade, tudo aquilo que nós investimos na obra do SENHOR. Tudo que ofertamos é a nossa sementeira para que possa render mais e mais.

O problema é que os filhos de Deus, por desconhecimento ou falta de fé, comem as sementes.

Lembram-se do episódio que o governo distribuiu sementes selecionadas para que os agricultores plantassem, mas, ao invés de semear, eles comeram as sementes? E, depois, como não tinham o que plantar, também não tiveram mais colheitas, havendo como consequência fome e mais miséria ainda.

Assim também acontece espiritualmente quando comemos a semente, e aí não haverá nada para semear, nem para colher.

Esse princípio pode ser visto nos versos 10 e 11, de 2 Coríntios 9:

“Ora, aquele que dá a semente ao que semeia, também vos dê pão para comer, e multiplique a vossa sementeira, e aumente os frutos da vossa justiça;

Para que em tudo enriqueçais para toda a beneficência, a qual faz que por nós se dêem graças a Deus.”

O Princípio da Semeadura, em que colhemos muitas vezes mais do que plantamos, quando investimos na obra de Deus, foi revelado pelo Senhor Jesus Cristo em Seu ministério ao treinar Seus discípulos para a Grande Comissão.

Leiamos o texto de **Lucas 18:24 a 30**.

Amados irmãos em Cristo,

O dia **31 de julho**, sábado, às 19 horas, será muito importante, e gostaríamos muito que vocês compartilhassem conosco desse momento. Realizaremos um **Culto de Ações de Graça** por dois motivos especiais: O aniversário de 26 anos de nossa Igreja e o início do uso da Massada - Fortaleza Batista Fundamentalista (nome que demos às instalações onde realizaremos nossos cultos e programações especiais). Será para nós motivo de alegria e honra contar com a presença de vocês para juntos agradecermos ao SENHOR DEUS.



NOSSA AGENDA

31 de JULHO (sábado) - 19 HORAS

Programação Especial de Aniversário da IBF Cristo é Vida - Preletor: Pr. Manuel de Deus, da Igreja Bíblica de Pedra Branca.

Presença de todas as nossas Congregações, Igrejas irmãs e amigas, representantes das empresas que ajudaram na construção do templo, convidados e amigos.

1º de AGOSTO (domingo)

09 HORAS: Mensagem para a igreja, com o Pr. Carlos Moraes, editor do Jornal de Apoio. Tempo de Testemunhos e Ações de Graça pelo Aniversário de 26 anos da IBF Cristo é Vida. Feijoada às 11h30min.

18 HORAS: Culto de Ações de Graça
Preletor: Pr. Carlos Moraes.

CASAMENTO

No dia **7 de agosto**, às 19h segundo a graça de Deus, celebraremos o primeiro casamento na Massada.

Nossos queridos irmãos **Florinda & Ciro** farão seus votos perante Deus de unir suas vidas e formação de um lar bíblico que sirva e glorifique o Nome do SENHOR.

